

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 1 de setembro de 2014

Ata n.º 17/2014

-----No dia um de setembro de dois mil e catorze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias estando presentes os senhores Vereadores, Emídio Domingues, Rafael Cândido Justino Baptista e Anabela Simões Ventura dos Santos Mendes.-----

-----Faltou o senhor Vereador Eduardo Jorge Mendes dos Santos, por se encontrar de férias.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior
2. Projetos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Imposto Municipal sobre Imóveis. Fixação de taxas
6. Festas Anuais de S. Miguel e FAGRIP/2014. Programa
7. Plano de Apoio ao Investimento
 - 7.1 - Candidaturas ao Mini-Habitat
 - 7.2 - Devolução de adiantamento
8. Rede pública de distribuição de água. Serviço de prevenção e avarias
9. Apoios Municipais:
 - 9.1 - Clube Desportivo e Recreativo Penelense
10. Alteração da data da próxima reunião.

-----O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de intervenção do público, em cumprimento da deliberação camarária de dezanove de outubro de dois mil e treze. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:--- De ESTRADA DE VIAVAI- **Albertino Rodrigues**, que começou por dizer ter, há quinze dias atrás, tentado passar numa estrada e entretanto foi limpa e já se passa. Ao meio existe uma passagem para a levada da água, tentou passar mas encontrou uns taipais. Foi a casa e telefonou para a Câmara Municipal mas não conseguiu falar com ninguém do executivo, apenas com o senhor João Falcão.

Entretanto já ouviu, dizer que taparam a estrada por causa de javalis, mas tal não está certo, devendo quem o fez ser sancionado. -----

- De seguida convidou o senhor Vice-Presidente a ir a Viavai e levar o senhor engenheiro Póvoa, com urgência, para no local verem duas situações, de preferência esta semana. O pedido é também extensível ao senhor Presidente da Câmara.-----

O senhor Presidente respondeu que, quando vai o senhor Vice-Presidente, o Vereador ou o engenheiro não há necessidade de ir também o Presidente. Sempre que tem pedido algo vai sempre alguém. Nesta situação, vai o senhor Vice-Presidente porque é quem tem o pelouro da obras, logo com competência para resolver o assunto.-----

-----O senhor Vice-Presidente, aproveitou para explicar a situação do caminho e da colocação da cancela, acrescentando que na altura foram dadas orientações para resolverem a situação. -----

De CARVALHAIS – **Joaquim Freire Bernardino**, que disse vir por causa do assunto dos javalis e dos veados. Pegando nas palavras do senhor Albertino perguntou como é que aquele proprietário vai resolver aquela situação. É que, há dez anos este problema não existia. Felizmente que os animais já passaram para cá da autoestrada pois quando os animais chegam a certas terras isto muda. Tem falado com algumas pessoas e constata que não são só os javalis e veados que comem fruta mas os pássaros, que também são protegidos e comem a fruta. Este ano de cento e tal cerejeiras que possui, não conseguiu comer nenhuma cereja. Lamenta que as associativas de caça não façam nem assumam nada e não sejam responsabilizadas. -----

-----O senhor Presidente, disse que já lá foi o fiscal e vai lá o topografo que estive de ferias para fazer o levantamento da situação.-----

- O senhor Joaquim Bernardino, disse ter colocado o assunto há cinco meses e nada ter sido feito. --- -----

-----O senhor Presidente, perguntou-lhe se alguma vez pediu para vedar o espaço, ainda que provisoriamente.-----

- O senhor Joaquim disse só estar a pedir uma coisa que deveria ser a Câmara Municipal a fazer, pois trata-se de uma zona de reserva de caça. Lamenta que as associativas se tenham comprometido a pagar 50% dos prejuízos em reunião que houve e nunca o tenham feito.-----

-----O senhor Vice-Presidente aproveitou para explicar a situação do caminho e da colocação da cancela. Efetivamente, foi limpo o caminho que se encontrava intransitável e que de há muito vinha sendo reclamada a sua limpeza, designadamente pelo senhor Albertino. Sobre a alegada cancela informou que, assim que a situação chegou ao seu conhecimento, foram dadas orientações para averiguação e cumprimento da legalidade. De facto, na sequência da limpeza do caminho, com receio de que os javalis invadissem as propriedades, danificando as culturas, alguém terá colocado uma vedação amovível, a qual foi de imediato retirada. -----

De CAMELA – **Carlos Patranito**, que, pegando no assunto dos estragos feitos pelos animais, referiu que os javalis lhe rebentaram as redes de vedação. Mas pior do que javalis ou veados, são os cães abandonados que andam à solta, e mataram as ovelhas do seu pai, tendo-lhe rebentado a rede junto à sua casa. Também em redor da sua casa é só silvas, ultrapassando os dois metros de altura, e o proprietário de tais terrenos nada faz. Lamentou ainda, a existência de tanto eucalipto ao cimo do acesso à Camela.-----

-----O senhor Presidente, informou que a limpeza de terrenos, à volta as casas, é da obrigação dos proprietários, que devem fazer a manutenção de combustível. informou também que o licenciamento para mobilização de solos, deixou de ser competência das Câmaras Municipais e passou para o ICNF, o que faz com que a Câmara fique mais limitada.-----

- Continuando, o senhor Carlos Patranito, perguntou pelas placas de localização. Recolocou ainda a situação da confusão de nomes “Camela/Casal da Camela”, lembrando que o Presidente de Junta lhe disse, na altura, que resolvia e, certamente por erro, colocaram uma placa a dizer Casal da Camela ao meio do lugar. Acha que devia ser colocada sim nos extremos do lugar. Na altura, chamou a atenção e disseram-lhe que foram as indicações dadas, enfim. Aguarda pela placa direcional e por outra de localização o que seria ótimo para o seu estabelecimento. Devia ser do Vale de Custas para baixo (a partir da casa do senhor Vítor, da EDP).-----

Referiu ter sido aumentado em cerca de 400% no IMI, motivo pelo qual acha que está na altura de intervirem naquela estrada, que tem uma extensão de setecentos metros apenas, que não beneficia só a si mas que seria uma mais valia para todos.-----

-----O senhor Presidente disse que, em termos de expansão será uma via fundamental, mas muito dispendiosa pois, dada a inclinação da mesma, acarretará um maior custo.-----

- Pediu, ainda, que reforçassem junto da PT o pedido para colocação de fibra naquela zona pois, tanto ele como a senhora Helena Maduro, do Duécitânia Hotel, têm o mesmo problema. -----

-----O senhor Presidente disse que já pediram à PT, não se lembrando se estava contemplada a Camela. Irá indagar se está previsto alguma coisa para aquele local. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e sessenta e cinco (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 200.874,29€ – duzentos mil, oitocentos e setenta e quatro euros e vinte e nove cêntimos; DOCUMENTOS: - 63.551,51€ - sessenta e três mil, quinhentos e cinquenta e um euros e cinquenta e um cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 255.154,58€ - duzentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Foi apresentada a relação das adjudicações por ele efetuadas, no uso da Delegação de competências que lhe foi conferida por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de agosto último.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.2 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de agosto último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de agosto último.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Presidente, no uso da Delegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de agosto último, bem como as restantes licenças concedidas.---

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que:-----

- No dia dezoito de agosto esteve presente numa reunião, com as Terras de Sicó, a primeira desde a tomada de posse do Presidente de Câmara de Ansião. Na mesma foi definido o protocolo sobre o DLBC, desenvolvimento local, entendendo que devia procurar-se uma estrutura para ajudar a definir a estratégia de desenvolvimento. O IPL ficaria responsável pela colaboração nesse sentido. Como o nosso GAL está entre duas CIM (Coimbra/Leiria) é difícil coordenar. Vai ser a NUT2 quem vai fazer os acordos.-----

- No dia vinte e oito de agosto houve reunião com a Presidente da CCDR e a Prolote, sobre o empreendimento do Pessegueiro e a possibilidade de reposicionar o investimento. Informou que embora tenham projeto de financiamento não podem começar obras sem abrir concurso público internacional, exigência que se prende com as regras de financiamento europeias. A empresa terá de desistir do contrato porque não consegue começar obra, além disso o QREN encerrará até final do ano. -----

- O Fórum da Educação vai decorrer no dia nove de setembro, durante a manhã, sobre o tema "Escolas Municipalizadas...ou autónomas? Este ano será num formato aligeirado por forma a não o tornar entediante.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----

-----O senhor Vice-Presidente Emídio Domingues:-----

- Deu conta do desfecho do pedido, apresentado na primeira reunião de agosto, pelos munícipes de Vieiros, informando que as obras solicitadas estão concluídas com o fornecimento de materiais e a execução dos trabalhos pelos moradores. Deixou uma nota de agrado pelo empenho das pessoas em prol de uma causa pública.-----

Também a situação do caminho, na Estrada de Viavai, reclamado há algum tempo, foi resolvida.-----

- A nível da ação social foram acompanhadas três novas situações, a de dois idosos de Penela e de uma outra situação, no Rabaçal, onde foi limpa e desinfestada uma casa de habitação permanente e prestado apoio e orientação ao seu proprietário.-----

Foram também concluídas as obras numa residência, em Câneve, no âmbito do apoio social. Também ali a lógica foi diferente pois encontrando-se o chefe de família no ativo, este contribuiu com ajuda na mão de obra.-----

-----O senhor Vereador Rafael Baptista:-----

- Saudou a senhora Vereadora Anabela Mendes, por se juntar à equipa sendo que certamente trará contributos válidos.-----

- Deu conta do que tem sido feito na preparação do novo ano letivo. Tem-se planeadas reuniões com as colaboradoras que funcionam nos diferentes espaços escolares. Estão igualmente combinadas receção aos encarregados de educação conjuntamente com a Direção do Agrupamento.

- Referiu que teve início a aplicação do questionário sobre o apoio à primeira infância.-----

- No dia nove decorrerá o Fórum da Educação, com início às nove horas, que conta com a presença da Dr^a. Celeste Afonso, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Óbidos e o Presidente do Conselho de Escolas José Lemos de Sousa.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, disse achar interessante a escolha da escola de Óbidos, sendo da opinião que se deve fazer benchmarking daquilo que os outros fazem bem, para além das semelhanças dos municípios a vários níveis.-----

-----A senhora Vereadora Anabela Mendes:-----

- Perguntou se ocorreu ou não a reunião com o Presidente do IRHU ao que o senhor Presidente disse que não houve.-----

- Assinalou a colaboração da comunidade do Espinhal, em permitir que a festas daquela vila continuem.-----

ORDEM do DIA

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **PROJETOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES:** Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre o qual a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento da arquitetura:-----

- **Processo nº. 17/2014 – António Matias**, residente em Bairro de São Jorge, nº. 5, 2º. andar, vila e concelho de Penela, apresentando projeto de obras para construção de um barracão agrícola, no mesmo local, União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal. -----

- **Processo nº. 1/2014 – George Robert James Berry** e outro, residentes em Ponte de Espinhal, concelho de Penela, apresentando projeto de obras para legalização de um edifício para arrumos, no mesmo lugar de Ponte do Espinhal, União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:**-----

5. **IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS. FIXAÇÃO DE TAXAS:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta para fixação da taxa do IMI, que a seguir se transcreve, adiantando que após sondagem efetuada aos concelhos vizinhos se conclui ser o valor da mesma menor, pelo que será de manter os seus valores.-----

"Assunto: Imposto Municipal sobre Imóveis. -----
Fixação da taxa para 2015 -----
Proposta -----

O artigo 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete barra dois mil e três, de doze de Novembro, estabelece que as taxas a aplicar aos prédios urbanos deverão ser fixadas nos seguintes intervalos: -----

1. 0,4% a 0,8 % para os prédios urbanos [nº1, alínea b)]; -----
2. 0,2% a 0,5% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [nº1, alínea c)]; -----

As taxas fixadas nos últimos anos têm sido de 0,7% [nº1, alínea b)] e de 0,4% [nº1, alínea c)]. -----

Concluída a avaliação geral de prédios urbanos, da responsabilidade da Autoridade Tributária e Aduaneira, que veio abranger todos os prédios urbanos pelos mesmos critérios de avaliação, justifica-se agora o desenvolvimento de um aprofundado estudo do IMI e da sua relevância enquanto ferramenta fundamental no apoio à definição do modelo de desenvolvimento estratégico do território. Trabalho este que está já em curso, nomeadamente com a elaboração do Regulamento dos Espaços Urbanos Centrais. -----

Atendendo a que numa análise comparativa aos municípios confinantes (Ansião, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Miranda do Corvo, Lousã, Poiares, Condeixa-a-Nova e Soure), efetuada através da simulação dum mesmo edifício em cada uma das sedes de concelho, se conclui que o imposto apurado em Penela (€ 424.32) é 9,5% mais baixo do que a média do apurado nos restantes municípios, propõe-se que a Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal, para efeitos do disposto no nº 4 do artº 112º do CIMI, fixar para o ano de 2015, as seguintes taxas de IMI já fixadas nos anos anteriores: -----

- a) 0,7% para os prédios urbanos [nº1, alínea b)]; -----
- b) 0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [nº1, alínea c)]; -----

À consideração superior. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra da senhora Vereadora Anabela Mendes, aprovar a proposta apresentada e submete-la a aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----A senhora Vereadora Anabela Mendes, sobre a matéria, disse fazer parte do manifesto do Partido Socialista a diminuição das taxas de IMI, como forma de incentivo à fixação e novos moradores e, de algum modo, intenção de aligeirar as despesas dos contribuintes, numa época em que já se encontram tão sobrecarregados. Ainda a este respeito, sugeriu que se tivesse alguma atenção na distinção dos valores conforme extrato económico a que pertencem os contribuintes.-----

6. FESTAS ANUAIS DE S. MIGUEL E FAGRIP/2014 – PROGRAMA: Foi presente o programa das festas anuais de São Miguel e Fagrip e respetivo orçamento, tendo o senhor Presidente dado realce ao facto de se ter conseguido reduzir o valor da despesa e a presença da SIC, no Domingo, com o programa Portugal em Festa.-----

"Assunto-----

As Festas do Concelho de Penela incluem este ano as ancestrais Feira de S. Miguel, Feira das Nozes e Feira das Cebolas e, ainda as contemporâneas FAGRIP – Feira Agrícola, Comercial e Industrial, Feira da Gastronomia e Feira do Livro. Estes festejos vão decorrer no período compreendido entre 26 e 29 de Setembro e constituem um momento único de afirmação da vitalidade social, económica e cultural do território de Penela... e das suas gentes! -----

Para os visitantes desta feira, que se afirma como um elemento de sedimentação das sociabilidades regionais e simultaneamente fator de desenvolvimento do potencial económico da região, a Autarquia propõe um cartaz onde poderão ficar a conhecer não só os recursos naturais, culturais e económicos da região, como também desfrutar dos sabores do Sicó e do Pinhal Interior Norte, tais como o cabrito, o Azeite do Sicó, o vinho Terras de Sicó, o queijo DOP Rabaçal, o Mel DOP Serra da Lousã, a Broa da Cumieira, o Chácharo, a Chanfana, entre outros, além das óbvias e tradicionais cebolas e da omnipresente noz. Com este desiderato pretende-se dar continuidade a toda uma estratégia de apoio ao turismo local e ao bioturismo. Este evento representa ainda uma oportunidade única para os agentes económicos promoverem a sua imagem, marcas e produtos, realizarem negócios e, consequentemente, contribuírem para o desenvolvimento da região do Sicó e da Zona do Pinhal. -----

De seguida, procederemos à apresentação da proposta de programa para o evento, incluindo ainda a realização paralela da Feira do Livro que tem a sua inauguração prevista para o dia 23 e as

comemorações das Jornadas Europeias do Património e do Dia Mundial do Turismo, no dia 26 de setembro: -----

Dia 23 - TERÇA-FEIRA -----

10H00 - Inauguração da Feira do Livro -----

Dia 24 - QUARTA-FEIRA -----

10H00 - Reabertura da Feira do Livro -----

Dia 24 - QUINTA-FEIRA -----

10H00 - Reabertura da Feira do Livro -----

Dia 26 – SEXTA-FEIRA -----

- Comemorações das Jornadas Europeias do Património e do Dia Mundial do Turismo -----

- Entrada gratuita no Museu da Villa romana do Rabaçal -----

10H00 - Reabertura da Feira do Livro -----

19H00 - Inauguração da FAGRIP e das Tasquinhas São Miguel -----

22H00 - Desfile de Moda - Penela Fashion 2014 -----

00H30 – DJ`s -----

Dia 27 - SÁBADO -----

09H30 - Jornadas de Nucicultura «Tema em estudo» -----

10H00 - Torneio Futebol Veteranos - Triangular -----

Penelense - Arzila -----

Oliveira Hospital -----

12H00 - Reabertura da FAGRIP e das Tasquinhas São Miguel -----

14H00 - Reabertura da Feira do Livro -----

16H00 – Showcooking de pescado nacional e produtos endógenos Sicó- EHT Coimbra -----

16H30 - Atribuição prémios do concurso de vinhos «São Miguel» -----

17H00 - Campeonato Distrital Futebol Divisão de Honra: Penelense -..... (Calendário a sortear) -----

21H30 - Festival de Folclore -----

23H00 - RAID NOCTURNO TT S. Miguel 2014 -----

00H00 - Concerto: ALA DOS NAMORADOS -----

After hours Decibel Zero -----

Dia 28 - DOMINGO – Feira Anual de São Miguel e Feira Das Nozes -----

06H00 - Início da Centenária «Feira das Nozes» -----

08H00 - Arruada de Gaiteiros -----

09H00 - Reabertura da FAGRIP -----

11H30 - Reabertura da Feira do Livro -----

12H00 - Reabertura das Tasquinhas São Miguel -----

14H00 – SIC Televisão -----

- Programa «PORTUGAL EM FESTA» -----

16H00 – Showcooking de pescado nacional e produtos endógenos de Sicó – Escola Beira Agueira ---

22H00 – BAILE – FV MUSIC -----

After hours – DJ`s -----

Dia 29 – SEGUNDA-FEIRA -- Dia do Município - Feriado Municipal -----

10h30 - SESSÃO SOLENE DO DIA DO MUNICÍPIO, -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho -----

17H00 – Reabertura da Feira do Livro -----

19h30 - ABERTURA DA FAGRIP E FEIRA DAS TASQUINHAS -----

22h00 – Animação – Noite de Talentos «Uma Voz por Penela» -----

23H00 – Baile - Só Ritmo GQ.-----

Enquadramento Financeiro -----

Mais informamos que a despesa total relativa à realização do certame em questão, importará no valor estimado de € 40,000€ (quarenta mil euros), repartidos pelas diversas rubricas: programa de animação, aluguer de equipamentos de luz e som, serviços de segurança e vigilância, iluminação da vila, aluguer de stands, elaboração de material promocional e publicidade, entre outros. -----

De realçar será ainda o esforço efetuado por esta Autarquia no sentido de conter as despesas

inerentes à realização deste evento, sem com isso afetar a qualidade e diversidade do programa apresentado. -----

À superior consideração de V. Exas., -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o programa e o orçamento das Festas Anuais de São Miguel e Fagrip 2014, de acordo com a proposta apresentada.-----

7. PLANO DE APOIO AO INVESTIMENTO

7.1.1 - CANDIDATURAS AO MINI-HABITAT: “No âmbito das candidaturas ao Mini-habitat, destinado a acolher Empreendedores de ideias de negócio que possuam interesse para o desenvolvimento económico do Concelho de Penela, recebemos no dia 26 de maio a candidatura de Anabela Cruz Fernandes, cuja empresa se encontra em fase de constituição, para se instalar num gabinete do Mini-habitat.-----

A empresa em causa a constituir, terá como objeto principal de atuação a comercialização de produtos e equipamentos médicos e farmacêuticos e da prestação de serviços pós-venda e assistência técnica. De destacar que a empresa em causa a constituir pode representar uma mais-valia no tecido económico do concelho de Penela pela dinâmica que pode imprimir junto do mercado-alvo em que se pretende posicionar, tendo em conta a análise à candidatura e perfil da empreendedora que revela ter uma longa experiência neste setor. -----

Neste sentido, e porque cumpre o estipulado no regulamento do Mini-habitat, proponho que seja deferida a pretensão de instalação desta empresa no mesmo.

À consideração superior”.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente que atribuiu o espaço denominado sala taes ao supra mencionado empreendedor, no referido espaço pelo preço de 54€ (cinquenta e quatro euros) por mês, no primeiro ano de duração de contrato e de 72€ (setenta e dois euros) e 98€ (noventa e oito euros) por mês, no segundo e terceiro ano, respetivamente. Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

7.1.2- CANDIDATURAS AO MINI-HABITAT: “No âmbito das candidaturas ao Mini-habitat, destinado a acolher Empreendedores de ideias de negócio que possuam interesse para o desenvolvimento económico do Concelho de Penela, recebemos no dia 21 de abril a candidatura da empresa PENINFTEL, Penela Informática e Telecomunicações, lda., para se instalar num gabinete do Mini-habitat.-----

A empresa em causa está em atividade desde agosto de 2011, operando na área do comércio a retalho de equipamento de telecomunicações em estabelecimentos especializados e tem neste momento 4 postos de trabalho criados. O objeto da presente candidatura compreende o desenvolvimento de uma nova área de negócio centrada no desenvolvimento e conceção de software à medida, podendo dar origem, futuramente, a uma spin-off.-----

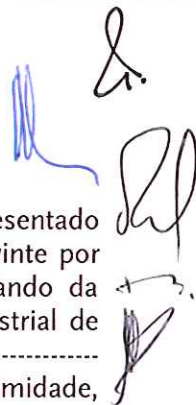
Na sequência da solicitação de elementos complementares que comprovassem a efetiva criação da nova área de negócio, a requerente juntou comprovativo da declaração de alteração da atividade apresentada no passado dia 8 de agosto junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, onde consta a inclusão do CAE: 62010 – atividade de programação informática, correspondente à área de negócio que a empresa pretende iniciar.-----

De destacar que a empresa em causa a constituir pode representar uma mais-valia no tecido económico do concelho pela dinâmica que pode imprimir junto do mercado alvo em que se pretende posicionar, para além de criar postos de trabalho especializados.-----

Neste sentido, tratando-se de uma nova atividade que não está na génese da empresa que se está a candidatar e, portanto, enquadrada no objetivo do Mini-Habitat, propomos a aprovação da instalação desta nova atividade (CAE: 62010 - atividade de programação informática) da PENINFTEL, Penela Informática e Telecomunicações, lda. no Mini-Habitat.-----

À consideração superior”.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a candidatura e atribuir o espaço denominado sala dois ao supra mencionado empreendedor, no referido espaço pelo preço de 61,50€ (sessenta e um euros e cinquenta cêntimos) por mês, no primeiro ano de duração de contrato e de 82,00€ (oitenta e dois euros) e 113€ (cento e treze euros) por mês, no segundo e terceiro ano, respetivamente. Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor. -----



7.2 - DEVOLUÇÃO DE ADIANTAMENTO: Pelo senhor Presidente foi presente o pedido apresentado pelo senhor Fernando Mendes Alves, solicitando a devolução do adiantamento de 20% (vinte por cento), no montante de 101,15€ (cento e um euros e quinze cêntimos), entregue aquando da assinatura do contrato-promessa de compra e venda do lote número treze da Zona Industrial de Penela, dado ter desistido da compra do mesmo.-----

-----A Câmara Municipal, tendo em conta a informação dos serviços, deliberou por unanimidade, autorizar a devolução da quantia supra mencionada.-----

8. REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA. SERVIÇO DE PREVENÇÃO E AVARIAS: Pelo senhor Presidente foi presente a proposta adiante transcrita, relativa ao assunto em epígrafe, explicando resumidamente a situação, decorrente de alteração legislativa.-----

“Assunto: Serviço de Águas. -----

Proposta -----

O abastecimento domiciliário de água é, nos tempos atuais, um serviço que, sendo de primeira necessidade, não pode estar sujeito a longos períodos de suspensão por avaria em qualquer dos seus elementos. -----

Se, no caso de avaria do sistema de bombagem poderemos contar com a complacência dos consumidores perante uma maior duração da suspensão, já as avarias caracterizadas por roturas ou outras falhas nas redes de distribuição exigem uma elevada celeridade na resposta de modo a minimizar os incómodos daí decorrentes para as populações. -----

Esta realidade impõe a qualquer entidade gestora do sistema de abastecimento domiciliário de água que disponha de um sistema capaz de responder com celeridade e eficácia às situações de eventual falência do sistema de distribuição de água. -----

No caso concreto do Município de Penela, à medida que a rede se foi alargando a todo o concelho foi também sendo constituído um modelo de resposta às situações de falha ou avaria que possibilitasse uma resposta eficaz em qualquer dia da semana e a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo assim uma resposta 24 sobre 24 horas em todos os dias do ano. -----

A – Modelo atual -----

1. O serviço de prevenção a avarias e roturas no sistema de abastecimento de água consiste na existência de uma equipa de profissionais que se obriga a estar disponível para acorrer, quando chamada, a qualquer avaria que seja sinalizada competindo-lhe a execução das tarefas necessárias e suficientes ao restabelecimento do normal funcionamento do abastecimento domiciliário de água.

2. Estes profissionais estão dispensados de permanecer no local de trabalho para além do tempo necessário para a execução das tarefas a que forem chamados; -----

3. O período de prevenção inicia-se pelas 15:00 horas (até 31 de março o início era às 14:00 horas) de segunda-feira e termina às 08:00 horas de segunda-feira da semana imediatamente a seguir, interrompendo-se todos os dias úteis entre as 8:00 horas e as 14:00 horas; -----

4. O serviço de prevenção é garantido por um canalizador, um operador de máquina retroescavadora e um ajudante de canalizador, previamente indicados; -----

5. O serviço tem ao dispor uma viatura devidamente apetrechada com os utensílios e ferramentas necessárias ao desempenho das tarefas, um telemóvel e uma máquina retroescavadora quando se justifique; -----

6. Cada semana completa de disponibilidade dos colaboradores envolvidos, independentemente do tempo dedicado à resolução das avarias a que tivessem sido chamados, era remunerada, tendo por base a duração média semanal estimada do serviço efetivamente realizado, nos seguintes termos:

6.1. Três horas e meia extraordinárias ao sábado e três horas e meia extraordinárias ao domingo, a cada um dos profissionais de prevenção; -----

6.2. Três horas e meia extraordinárias ao sábado e três horas e meia extraordinárias ao domingo, ao canalizador, para remuneração do serviço efetivamente prestado aos sábados, domingos e feriados, na verificação preventiva de todos os sistemas, nomeadamente na monitorização dos níveis dos reservatórios e dos equipamentos de tratamento da água; -----

7. Na sequência da alteração da remuneração do trabalho extraordinário operada pelo Orçamento de Estado (redução da majoração do valor hora a 50% para 2012 e a 25% para 2013), de que resultou a forte desvalorização do trabalho extraordinário efetuado em dia de descanso semanal, a remuneração dos profissionais envolvidos no serviço de prevenção foi drasticamente reduzida (menos 37,5%); -----

8. Os profissionais em regime de prevenção auferem, apenas, uma remuneração adicional pela disponibilidade, independentemente do trabalho efetivo que executem; -----

9. Resulta do exposto que, no limite, poderão ocorrer situações de injustiça relativa, bastando para tal que no mesmo mês dois trabalhadores com diferentes prestações efetivas auferam idêntica remuneração adicional. -----

B – Modelo proposto -----

Face ao exposto e levando em linha de conta que a eventual criação de um serviço de piquete, ao implicar a presença dos profissionais envolvidos no local de trabalho, obrigaria à criação de um horário de trabalho por turnos que, face ao volume médio de trabalho no setor, constituiria um insustentável aumento da despesa com recursos humanos que, para agravar, seriam subaproveitados.-----

Nesta conformidade, levando em linha de conta a disciplina jurídica constante da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho, não perdendo nunca de vista o princípio da racionalidade da despesa pública, traduzida em claros critérios de eficácia e de eficiência, sugerimos um modelo de serviço que permita, com o mínimo de despesa pública garantir o máximo de eficácia ao serviço público prestado às populações e, em simultâneo, proporcionar aos profissionais envolvidos a justa remuneração pelo seu trabalho, quer ao nível do serviço efetivamente prestado quer ao nível, não menos importante, da garantia de disponibilidade para responderem a qualquer chamada entre os períodos de normal funcionamento dos serviços. -----

Neste espírito, propõe-se que o serviço de prevenção e vigilância da rede de distribuição de água domiciliária seja remunerada nos seguintes moldes: -----

a) Atribuição de um suplemento remuneratório no valor fixo de € 50,00 por profissional e por cada semana de prevenção (das 15:00 horas de segunda-feira às 08:00 da segunda-feira subsequente, interrompendo-se entre as 08:00 e as 15:00 horas de todos os dias úteis); -----

b) O trabalho efetivamente realizado por cada um dos profissionais, no espaço temporal definido na alínea a), será remunerado a título de trabalho suplementar, contando-se a respetiva duração entre a saída e chegada ao parque logístico, acrescida de 30 minutos correspondentes à deslocação média do domicílio ao parque logístico e regresso. -----

c) O trabalho prestado na vigilância e monitorização dos reservatórios e demais elementos da rede de distribuição, a efetuar aos sábados, domingos e dias feriados, será remunerado a título de trabalho suplementar com o limite de 3 horas em cada um dos dias. -----

À consideração superior". -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta remuneratória para o Serviço de Prevenção e vigilância da rede de distribuição de água, nos termos enunciados.-----

9. APOIOS MUNICIPAIS:

9.1 -CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO PENELENSE: Foi presente o pedido de apoio para a época desportiva 2014/2015, apresentado pelo Clube Desportivo e Recreativo Penelense, acompanhado a seguinte informação dos serviços:-----

"Assunto: Apoios Municipais – Época 2014/15-----

Clube Desportivo e Recreativo Penelense-----

Proposta-----

As entidades públicas em geral e o Poder Local em particular têm vindo ao longo dos últimos anos a envolver-se cada vez mais no fomento e na gestão da prática desportiva, quer através da construção de infraestruturas, quer através da gestão desses equipamentos, quer mesmo através de ações que se enquadram no âmbito de um plano de atividade físico-motora para as suas populações.

Tendo em atenção esta realidade e considerando que o Município, no estreito cumprimento da legislação em vigor, possui responsabilidades na criação de parceiros para a realização desse conjunto de atividades.-----

Considerando que o Clube Desportivo Recreativo e Desportivo Penelense pretende reforçar a formação na área do Futebol e do Futsal, numa lógica de dinamização da prática desportiva e de alargamento da base de recrutamento de atletas do concelho para a equipa sénior.-----

Considerando a intenção manifestada de alargar a atividade a outras modalidades, alargando ainda a possibilidade da prática desportiva a mais cidadãos do concelho;-----

Considerando que o Clube desenvolve uma atividade de reconhecido mérito na promoção do bem-estar dos seus atletas, com inegáveis reflexos na qualidade de vida das respetivas famílias e do

concelho em geral;-----

Considerando que, na sequência das medidas de contenção da despesa pública decretadas pelo Governo e pela Assembleia da República, a Câmara Municipal, por deliberação de 7 de maio de 2012, estabeleceu como limite do apoio ao Clube, com transportes dos jogadores, o montante de €3500,00;-----

Considerando que os dados disponíveis da contabilidade pública não aconselham qualquer afrouxamento nas medidas de contenção estão implementadas;-----

Propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea b), do na. 4, do artº. 64º, da Lei na. 169/99, de 18 de setembro, alterada pela lei na. 5-A/2002, de 11 de janeiro, atribua um subsídio para o normal funcionamento do Clube Desportivo e Recreativo Penelense, no valor global de €25000,00, para a época de 2014/2015, acrescidos de €3500,00, para transporte de jogadores, num valor global de 28500,00€ (vinte e oito mil e quinhentos euros), a pagar em 10 prestações de periodicidade mensal, com retroatividade a setembro de 2014, data de início da época futebolística, a distribuir nos seguintes termos: setembro – 5.000,00€; outubro – 3.500,00€; restantes 8 meses – 2.500,00€-----

À consideração superior.-----

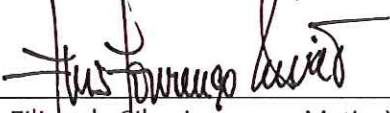
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de apoio municipal ao Clube Desportivo e Recreativo Penelense, para a época desportiva 2014/2015, nos termos e valores propostos na informação.-----

10. ALTERAÇÃO DA DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: Pelo senhor Presidente foi explicado o motivo, que justifica a antecipação da data da realização da próxima reunião Camarária, para o dia 15 de setembro.-----

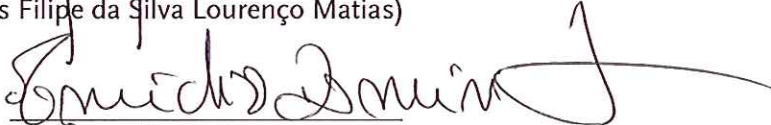
Face ao exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, alterar a data da próxima reunião ordinária para o dia 15/09/2014, a qual será realizada no local e hora habitual, para a qual todos os elementos do Executivo Camarário ficaram desde já convocados.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro.-----

A Câmara Municipal,



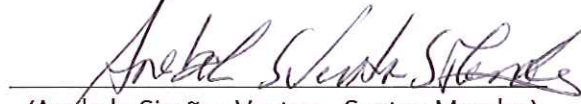
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Emídio Domingues)

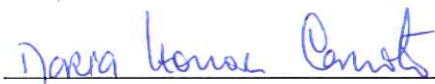


(Rafael Cândido Justino Baptista)



(Anabela Simões Ventura Santos Mendes)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)